

EDITORIAL

Apresentar o último número de 2020 da Revista Sala de Aula em Foco nos enche de orgulho e alegria, visto ser esta uma publicação com contribuições reconhecidas pela comunidade acadêmica tanto do Estado quanto do País. Os relatos de experiências pedagógicas, as práticas investigativas bem como o uso de tecnologias educacionais e de recursos didáticos, tornam os diferentes números da RESAF fundamentais para as reflexões junto aos educadores, particularmente nesse momento em que a pandemia causada pelo COVID-19 impôs um novo ritmo para a humanidade e transformou a vida dos educadores, apresentando desafios e possibilidades que tem promovido a reinvenção de projetos educacionais.

Nesta edição são apresentados oito artigos com relatos de vivências, experiências e práticas realizadas em salas de aula. Tratam de temática que vai da produção do conhecimento para compreender o mundo ao aprender a aprender; de ações de pesquisa, ensino e extensão a formação continuada de professores; da acessibilidade e conforto doméstico a produção ecológica do sabão em busca de uma educação ambiental; do desenvolvimento do pensamento geométrico ao desenvolvimento de conceitos geométricos de forma interdisciplinar. Assim, podemos afirmar que este é um número rico em informações e possibilidades.

O primeiro trabalho intitulado “Do conhecimento mítico ao científico: quem explica o universo?”, foi realizado em uma escola pública do município de Serra, discute a pluralidade de conhecimentos necessários a compreensão do universo por meio de uma sequência didática com abordagem sociocultural, estruturada a partir dos três momentos pedagógicos proposto por Demétrio Delizoikov. Para desenvolvimento da experiência em questão, as autoras discutem o conhecimento em diferentes perspectivas: conhecimento científico, conhecimento mítico, conhecimento empírico e saber popular.

Com a proposta de “Aprender a aprender: a auto percepção no processo de aprendizagem autônoma”, as autoras deste estudo buscam identificar a autopercepção de estudantes de uma turma do Curso Técnico de Eventos integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins, no que se refere a aprender a aprender. O estudo teoriza a partir de uma prática em que se apresenta um problema à turma e esta busca possíveis soluções para o mesmo, tomando-se por base suas vivências.

No “Projeto meliponifes: ações para divulgação científica e conservação das abelhas sem ferrão” desenvolvido por pesquisadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – campus Vitória, os autores descrevem as ações de pesquisa, ensino e extensão resultantes desse projeto de ação contínua, numa parceria estabelecida com a Associação de Meliponicultores do Espírito Santo e a Prefeitura de Vitória. Os dados coletados mostram um crescimento populacional das abelhas sem ferrão e conseqüentemente de seus produtos: pólen, mel e própolis.

O relato de experiência intitulado “A pesquisa em sala de aula: uma visão social para acessibilidade por meio da Domótica” foi produzido a partir de pesquisa realizada com alunos dos anos finais do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Macapá/AM, em que estes buscam realizar um protótipo de casa inteligente, tendo em vista a acessibilidade com ajuda da domótica, ou seja, acessibilidade pensada a partir do uso da robótica.

Em “A oficina de saponificação como ferramenta da práxis pedagógica no ensino de Química com ênfase

em CTSA” os autores buscam fortalecer o diálogo entre teoria e prática na busca de fortalecer o ensino de Química Orgânica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Para tanto utilizam uma sequência didática com base nos Três Momentos Pedagógicos de Demétrio Delizoikov. Com base nos conhecimentos adquiridos, foi produzida uma oficina de produção de sabão ecológico utilizando-se óleo residual de fritura, visando contribuir na ampliação da consciência ambiental.

No trabalho “Educação Física e Geometria: uma experiência com alunos do II período da Educação Infantil”, as autoras associam habilidades relacionadas a Educação Física e conceitos geométricos. Para tanto propõe-se um circuito geométrico a ser desenvolvido na aula de Educação Física, propiciando desenvolver aspectos sociais, motores, afetivos e cognitivos, bem como trabalhar conceitos da geometria, favorecendo a integração de conhecimentos.

O relato de experiência “Desenvolvimento do pensamento algébrico” produzindo significados para expressões algébricas no ensino fundamental” foi escrito a partir de projeto realizado com alunos do sétimo ano do ensino fundamental de uma escola pública de Dourados/MS, como uma das ações do Grupo de Pesquisa Tecnologias na Educação Matemática, visando o desenvolvimento do pensamento algébrico. A tarefa desenvolvida contempla a formação e o desenvolvimento da linguagem e do pensamento algébrico apoiadas nas ideias do ensino exploratório de Ana Paula Canavarro.

O texto “Diálogos matemáticos: da formação de professores à ação pedagógica” trata de uma formação continuada elaborada e ministrada pela diretoria pedagógica da Rede Municipal de Educação de Goiânia e suas gerências. Utilizando-se da metodologia de Resolução de problemas, observou-se diálogos relatados, dentre os quais destaca-se o intercâmbio de ideias que se efetivou por meio de jogos matemáticos, construção e utilização de materiais pedagógicos, recursos tecnológicos gerando reflexões sobre conceitos matemáticos.

Os autores estão de parabéns pelos trabalhos realizados e relatados nesta RESAF, na certeza de que estes venham contribuir e inspirar outros educadores em suas práticas.

Boa leitura!

Edmar Reis Thiengo